

Letras

INVESTIGANDO O EFEITO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO DE ESCRITA EM LÍNGUA MATERNA

Luisa Quintanilha Macedo - 7ª módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária

Jamila Viega Rodrigues - Orientadora DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Perini-Santos (2005) destacou a crescente preocupação dos professores brasileiros com os problemas na escrita dos alunos, incluindo frases mal formuladas, uso inadequado do vocabulário, erros ortográficos e dificuldades na coesão textual, afetando todas as etapas de ensino no país. Além disso, a escrita acadêmica é especialmente problemática devido a desafios persistentes na gramática, semântica e sintaxe desde o ensino básico, falta de prática na leitura, inseguranças em relação às ideias e desconhecimento das normas acadêmicas (RIGO et al., 2018). O objetivo dessa pesquisa foi investigar o impacto do uso de diferentes estratégias de planejamento de escrita (não especificada, tomar notas e escrita livre) por bilíngues do par linguístico Português-Inglês. A coleta de dados aconteceu através de uma oficina de escrita ofertada pelo o NEBP e que contou com a participação de 10 universitários brasileiros. Durante os encontros cada participante escreveu três textos, em Português, com a duração de 20 minutos cada e enquanto o Inputlog, um programa de keystroke logging, registrava as ações feitas no computador. Os participantes foram divididos em três grupos que utilizaram as diferentes estratégias para o planejamento da escrita. Após a escrita dos textos, foi aplicado um questionário retrospectivo ao final de cada texto produzido. Como um dos resultados geramos relatórios individuais através do o Inputlog, o software utilizado, com dados quantitativos (tempo de escrita ativa, tempo de pausa, gráficos e além de explicações sobre estes resultados). Através do relatórios individuais gerados, os alunos puderam ver de forma mais concreta o que de fato eles fizeram enquanto escreviam os textos e com isso eles puderam refletir sobre o processamento da escrita. Este estudo buscou explorar estratégias de escrita e seu impacto no desempenho dos alunos durante a atividade de escrita. Os resultados, obtidos por meio de dados quantitativos e reflexões qualitativas dos participantes, demonstraram um efeito positivo das estratégias na melhoria da escrita, visando tornar o processo mais eficiente e preencher uma lacuna importante nessa habilidade. A estratégia de escrita livre se destacou, tendo um impacto mais expressivo em medidas quantitativas (tempo de escrita, pausas e tempo ativo de escrita) e qualitativas (observadas na produção textual).

Palavras-Chave: processamento da escrita, psicolinguística, língua-materna.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/vrFE11KZ3Vo>